

O DESLOCAMENTO ESPAÇO-TEMPORAL DA LUTA DO HERÓI CONTRA O DRAGÃO

Fabio Fonseca - UnB

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a representação da luta do herói contra o dragão considerando o deslocamento desse tema entre diferentes condições de espaço e tempo. Toma-se como referência inicial a hagiografia de São Jorge, presente na narrativa escrita e na representação visual da cena da luta contra o dragão, na iluminura do códice de São Jorge do início do século XIV, situado na Biblioteca Apostólica do Vaticano, e na pintura de Paolo Uccello, "São Jorge e o dragão" de 1455. Procura-se desenvolver relações temáticas e visuais com a narrativa da poesia épica oral, "História de Juvenal e o dragão", do pernambucano Leandro Gomes de Barros, publicada em um folheto de cordel, e a xilogravura de Gilvan Samico intitulada "Juvenal e o dragão", de 1962. No trânsito entre suportes diferentes, entre a imagem e a palavra, entre lugares e tempos diferentes, a sobrevivência do tema é percebida pelo que se mantém, mas também pelo que se modifica. O estudo das transformações permite a identificação de particularidades do local e da época na qual os temas se manifestam. Nessas transformações se incluem os significados que os objetos assumem para os grupos que os produzem e as funções atribuídas aos objetos. Nesse texto, parte-se da hipótese de que o processo de sobrevivência dos temas tem como veículo condutor a memória dos grupos e dos indivíduos. Para esse estudo será tomado como referência o conceito de "memória coletiva", segundo o entendimento de Maurice Halbwachs, e a obra "A Arte da Memória", de Frances Yates. As transformações ocorrem na medida em que um tema transita na memória dos grupos e dos indivíduos. Nesse processo de lembranças, selecionam algo de uma herança cultural do passado e inserem no presente, recontextualizando o que foi lembrado.

Palavras-chave: arte, São Jorge e o dragão, sobrevivências, memória, temporalidade.

THE SPATIO-TEMPORAL DISPLACEMENT OF THE HERO'S BATTLE AGAINST THE DRAGON

Abstract

This paper aims to demonstrate the representation of the hero's battle against the dragon, taking into consideration the displacement of this issue between different conditions of space and time. Saint George's hagiography is taken as an initial reference, present in the written narrative and visual representation of the dragon slaying scene, in an illumination from the Codex of St. George from the early fourteenth century, situated in the Vatican Apostolic Library, and in a painting by Paolo Uccello, "Saint George and the Dragon", from 1455. It seeks to develop thematic and visual relations with the narrative of oral epic poetry "History of Juvenal and the Dragon", from Leandro Gomes de Barros, published in the cordel format, and a woodcut printing by Gilvan Samico entitled "Juvenal and the Dragon", from 1962. In the transit between different media, between image and word, between different times and places, the survival of the theme is perceived by what remains, but also by what changes. The study of transformations allows to identify particularities of the place and time in which the themes are manifested. These changes include the meanings that objects take on the groups that produce them and the functions assigned to these objects. In this text, we start from the assumption that the process of survival of the themes has as its driving force the memory of groups and individuals. In this paper, the concept of "collective memory" is taken as a reference, according to the understanding of Maurice Halbwachs and the work "The Art of Memory", by Frances Yates. The transformations occur as a subject moves in the memory of groups and individuals. In this process of memories, a given aspect of a cultural heritage is selected from the past and inserted in to the present, recontextualizing what was remembered.

Keywords: Art, Saint George and the dragon, survival, memory, temporality.